PROJETO DE LEI Nº 125/16

Dispõe sobre a alteração do nome da Estrada da Muriçoca, localizada no Bairro de São Marcos, CEP:41250-420, para Rua Anísio Teixeira.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada Rua Anísio Teixeira, hoje com nome de Estrada da Muriçoca, situada no Bairro de São Marcos, CEP: 41250-420, no Município de Salvador.

Art. 2º - As despesas decorrentes com a presente Lei correrão por conta da verba do Orçamento vigente.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 28 de abril de 2016.

GILMAR SANTIAGO

JUSTIFICATIVA

"Numa democracia, nenhuma obra supera a de educação. Haverá, talvez, outras aparentemente mais urgentes ou imediatas, mas estas mesmas pressupõem, se estivermos numa democracia, a educação. Todas as demais funções do estado democrático pressupõem a educação. Somente esta não é consequência da democracia, mas a sua base, o seu fundamento, a condição mesmo para a sua existência."

Na ideia de educação para todos, expressa por Anísio Teixeira, está a base de sua atuação como educador e sua contribuição para a educação no Brasil, importante até hoje.

Anísio Spínola Teixeira fez seus primeiros estudos em colégios jesuítas em Salvador. Com a mudança para o Rio de Janeiro, ingressou na faculdade de direito, formando-se em 1922.

De volta à Bahia, a convite do governador, assumiu o cargo de Inspetor Geral de Ensino, iniciando sua carreira de pedagogo e administrador público. Em 1928, ingressou na Universidade de Columbia, em Nova York, onde obteve o título de mestre e conheceu o educador John Dewey.

Tornou-se Secretário da Educação do Rio de Janeiro em 1931 e realizou uma ampla reforma na rede de ensino, integrando o ensino da escola primária à universidade. Em 1935, criou a Universidade do Distrito Federal, no Rio de Janeiro. Nesse mesmo ano, perseguido pelo governo de Getúlio Vargas, Anísio Teixeira mudou-se para sua cidade natal, na Bahia, onde viveu até 1945.

Anísio Teixeira assumiu o cargo de conselheiro geral da Unesco em 1946. No ano seguinte, foi convidado novamente a assumir o cargo de Secretário da Educação da Bahia, onde foi muito bem-sucedido como administrador público. Criou a Escola Parque, em Salvador, que se tornou um centro pioneiro de educação integral.

Em 1951, assumiu a função de Secretário Geral da Campanha de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES), tornando-se, no ano seguinte, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP).

Em fins dos anos 1950, Anísio Teixeira participou dos debates para a implantação da Lei Nacional de Diretrizes e Bases, sempre como árduo defensor da educação pública. Ao lado de Darcy Ribeiro, Anísio Teixeira foi um dos fundadores da Universidade de Brasília, da qual tornou-se reitor em 1963.

No ano seguinte, com o golpe militar, afastou-se do cargo e foi para os Estados Unidos, lecionando nas Universidades de Colúmbia e da Califórnia. De volta ao Brasil em 1966, tornou-se consultor da Fundação Getúlio Vargas. Faleceu em 1971, no Rio de janeiro.

Na estrada da Muriçoca, encontram-se localizados grandes escolas e principalmente o Instituto Anísio Teixeira (IAT), órgão da Secretaria de Educação do Estado da Bahia, que planeja e coordena estudos e projetos referentes a ensino, pesquisa, informações educacionais e capacitação de recursos humanos na área de educação. Tem como objetivo principal, recuperar informações orais e escritas sobre o educador. Além da correspondência, o IAT é depositário de fitas de vídeo, filmes, fotos e outros documentos relacionados à trajetória do educador

A história da educação brasileira, no século XX, está marcada por suas ideias e ações em favor da democratização das oportunidades de acesso à educação pública, universal, gratuita, laica e de qualidade. Sua obra representa um patrimônio importante da cultura nacional. O que produziu e criou permanece vivo, como mensagem inspiradora dos intelectuais e educadores brasileiros na virada do milênio.

O presente Projeto tem como objetivo principal homenagear Anísio Teixeira, dando o seu nome à rua que abriga o IAT, Instituto de preservação da sua memória.

Anexo, localização geográfica do referido Logradouro.

Sala das Sessões, 28 de abril de 2016.

GILMAR SANTIAGO